

QUEM É PRIMAVERA DAS NEVES
Roteiro de Pedro Furtado
16/11/2015

EXT. JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO - DIA

Uma atriz em um jardim (sem flores) lê um poema:

ATRIZ
Dizem que a vida é um vale de lágrimas.
Para mim, ela é uma laranja,
que cresce, recôndita, redonda,
e amadurece,
cada dia mais prenhe e Gioconda.
Uns a espremem, na ânsia ambiciosa,
de aproveitá-la tôda até à semente.
Uns a mêdo a sopesam;
outros preferem, muito sabiamente,
prová-la, saboreá-la, decantá-la -
e atirá-la para o ar, como uma bola!

ANIMAÇÃO.

ATRIZ (OFF)
No final do século 19 o mundo estava cheio de
esperança: o triunfo do iluminismo, dos ideais de
justiça e liberdade, o fim da escravidão, as
repúblicas, a decadência dos impérios coloniais e o
desenvolvimento das ciências, anunciavam uma era de
paz, prosperidade e grandes descobertas. Na
medicina, a anestesia.

INSERT. Imagens de técnicas de assepsia e cirurgia no século 19 e
de William Morton (inventor da anestesia).

ATRIZ (OFF)
Nas telecomunicações, o telefone.

INSERT. Imagens de telefones no século 19, e de Antonio Meucci,
seu inventor.

ATRIZ
A fotografia.

INSERT. Imagens de Louis Jacques Daguerre, da primeira máquina
fotográfica e fotografias antigas.

ATRIZ
E o cinema.

INSERT. Imagens do cinematógrafo dos Irmãos Lumière.

ATRIZ

No setor de energia, a lâmpada.

INSERT. Imagens da lâmpada incandescente e de Heinrich Göbel, seu inventor.

ATRIZ

Nos transportes, a locomotiva.

INSERT. Imagens de uma locomotiva e de Richard Trevithick, seu inventor.

ATRIZ

Invenções que melhoraram muito a qualidade de vida das pessoas e puseram fé no progresso da humanidade.

(A arte, pintura, música, literatura)

INSERT. Imagens de arquivo de famílias em suas casas, no século 19.

ATRIZ

Mas... no século 20 tudo mudou...

INSERT. Imagem da laranja caindo no chão e se espatifando.

ATRIZ

... e as luzes do mundo se apagaram mais uma vez.

FADE para o preto.

ATRIZ

Ódio. Guerra. Destruição.

INSERT. Imagens da Primeira Guerra Mundial.

ATRIZ

Depois da primeira guerra mundial, ditaduras surgiram por todo o mundo: Itália. Portugal. Alemanha. Espanha. França. União Soviética. Coréia do Norte. China. Albânia. Romênia. Bulgária. Grécia. Iugoslávia. Irão. Cazaquistão. Uzbequistão. Turquemenistão. Indonésia. Filipinas. Camboja. Iraque. Moçambique. Angola. Uganda. Tunísia. Egito. Líbia. Zimbabwe. Gabão. Argélia. Guiné. Equatorial. Burkina Faso. Eritreia. República Dominicana. Uruguai. Suriname. Venezuela. Argentina. Bolívia. Chile. Cuba. Equador. Haiti. Nicarágua. Paraguai. Peru. Colômbia. Brasil.

(ordem cronológica?)

SEQUÊNCIA DE MONTAGEM.

Edição de imagens: Mussolini e a ditadura italiana. Antonio de Oliveira Salazar e Portugal. Hitler e a Alemanha nazista. Francisco Franco na Espanha. Marechal Pétain na França. Lênin e Stálin na União Soviética. Kim Il-sung na Coreia do Norte. Mao-Tsé-Tung na China. Enver Hoxha na Albânia. Gheorghe Gheorghiu-Dej, Nicolae Ceausescu na Romênia. Georgi Dimitrov, Todor Jivkov, na Bulgária. Ioánnis Metaxás e ditadura dos coronéis na Grécia. Josip Broz Tito e Slobodan Milošević na Iugoslávia. Mohamed Reza Pahlevi, fundamentalismo muçulmano no Irão. Nursultán Nazarbáyev no Cazaquistão. Islam Karimov no Uzbequistão. Gurbanguly Berdimuhammedow no Turquemenistão. General Sukarno, general Suharto na Indonésia. Ferdinand Marcos na Filipinas. General Lon Nol, Khmer Vermelho sob o comando de Pol Pot no Camboja. Saddam Hussein no Iraque. Companhia de Moçambique, Companhia da Zambézia e Companhia do Niassa em Moçambique. Colônia portuguesa na Angola. Ditadura General Idi Amin em Uganda. Colônia Francesa na Tunísia. Hosni Mubarak no Egito. Muammar al-Gaddafi na Líbia. Habib Bourguiba, Zine El Abidine Ben Ali no Zimbábwe. Colônia Francesa no Gabão. Colônia Francesa na Argélia. Francisco Nguema na Guiné Equatorial. Thomas Sankara em Burkina Faso. Isaias Afewerki e pela Frente Popular por Democracia e Justiça (FPDJ) Eritreia. Trujillo na República Dominicana. Ditadura militar no Uruguai. Ditadura militar no Suriname. Ditadura militar na Venezuela. Gustavo Rojas na Colômbia. Ditadura militar na Argentina. Ditadura militar na Bolívia. Augusto Pinochet no Chile. Fulgêncio Batista, Fidel Castro em Cuba. Ditadura militar no Equador. Papa Doc e Baby Doc no Haiti. Somoza na Nicarágua. Stroessner no Paraguai. Ditadura militar no Peru. Ditadura militar no Brasil.

ANIMAÇÃO.

ATRIZ

Pessoas migram para outros países.

Mapa com animação dos fluxos migratórios durante as ditaduras.

IMAGENS.

ATRIZ

As ditaduras provocam ondas de excluídos, perseguidos, exilados.

Alguns descobrem novas pátrias e criam raízes, alguns se desesperam, algumas se conformam, alguns se omitem. Alguns resistem.

Imagens da resistência de pessoas nas diferentes ditaduras do século 20.

FOTOGRAFIAS.

ATRIZ

Roberto das Neves - anarquista português - e Maria Jesusa - sufragista espanhola, foram para a Espanha lutar contra a ditadura de Franco.

Fotos de Roberto das Neves e Maria Jesusa. Imagens do bombardeio de Guernica e do quadro Guernica de Pablo Picasso.

EXT. JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO - DIA

A Atriz em frente a um jardim com algumas flores.

ATRIZ

Roberto e Maria perderam a guerra mas se apaixonaram. Casaram e tiveram uma filha. Este casal teve uma filha, que muitos anos depois migrou para outro país, escapando de uma ditadura e encontrando outra. Esta filha tinha um nome inesquecível. Um nome que é um poema:

CARTÃO:

PRIMAVERA DAS NEVES

SEQUENCIA DE MONTAGEM.

Jorge Furtado, Manuel Pedroso, Eulalie Ligneul, Anna Bella Geiger, Ivo Barroso e Denise Bootmann dizem o nome - Primavera das Neves - olhando para a câmera.

INT. DEPOIMENTO UM

Jorge explica como se interessou por Primavera das Neves. Sua busca para saber quem ela é. Seu texto no blog. Procurou no Google e não achou quase nada. Não tinha certeza que era. Encontrou os livros, encomendou.

INSERT. Table tops com as capas dos livros traduzidos por Primavera, encomendados por Jorge. Facsimile da matéria de jornal com a chegada de Primavera no Brasil.

INT. DEPOIMENTO UM

Jorge Furtado menciona Denise Bottmann, seu contato com ela.

INT. DEPOIMENTO DOIS

A tradutora Denise Bottmann, do site "Não gosto de plágio", comenta como encontrou a ficha de Vera Neves Pedroso na Biblioteca Nacional e do artigo que escreveu sobre ela.

Perguntas:

- Como encontrou a ficha de Primavera na BN? Com que nome? Já conhecia o trabalho dela? Por que decidiu escrever um artigo sobre

ela?

INT. DEPOIMENTO TRÊS

Ivo Barroso conta como ficou sabendo, via Denise Bottmann, sobre a procura detetivesca de Jorge Furtado sobre Primavera das Neves. Conta que foi seu chefe no trabalho de revisor de traduções da Enciclopédia Delta. Descreve como era Primavera.

Perguntas:

- Como ficou sabendo da busca do Jorge por Primavera? Como era a Primavera? Vocês trabalharam juntos? Como foi o trabalho?

INT. DEPOIMENTO UM

Jorge fala sobre a referência que achou sobre a filha dela, Maria Alexandra. E sobre o texto dela a respeito de Bioy Casares que também encontrou. Começa a ler um trecho:

JORGE (lê)

"O melhor livro que se escreveu nos últimos anos na Argentina..."

EXT. JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO - DIA

A Atriz (texto na mão).

ATRIZ (lê)

"Um suspense quase insuportável, que arrepiava e fascina, domina o leitor até o fim deste exercício exaustivo e inexorável sobre a situação dos velhos numa sociedade fanatizada pelo Poder Jovem, a ponto de as próprias vítimas - como tantas vezes sob regimes totalitários - se julgarem merecedoras de castigo e colaborarem, numa passividade subconsciente, com seus algozes".

INT. DEPOIMENTO UM

Jorge conta como foi se entusiasmando a cada nova descoberta. Fala que encontrou informações sobre Roberto das Neves, pai de Primavera. Relata a mini-biografia de Roberto que escreveu no blog.

INSERT. Imagens do 25 de abril em Portugal. Panfletos anarquistas. Movimento anarquista espanhol. Guerra civil espanhola. Refugiados espanhóis em Portugal.

Jorge fala da história da sufragista Maria Jesusa, que andava pelas ruas da baixa de Lisboa, falando espanhol ostensivamente alto para que algum refugiado se aproximasse e pedisse auxílio e hospedagem.

CARTÃO:
PRIMAVERA ÁCRATA

INT. DEPOIMENTO UM

Jorge lê o nome inteiro de Primavera: Primavera Ácrata Saiz das Neves. Fala sobre o nome curioso que os pais dela deram. Seu irônico destino tem a ver com o nome: "A sem governo". Jorge diz que depois que publicou o texto no blog, recebeu um e-mail de Eulalie, amiga de Primavera.

JORGE (lê)

"Jorge Furtado: Ontem, em minhas insônias, encontrei seu blog no Google, por acaso, quando buscava o nome de minha amiga Primavera Sáiz das Neves - como a conheci no Colégio Franco Brasileiro (Lycée Français) no Rio. Fomos colegas de classe durante cinco anos. Foi um privilégio conhecê-la e considerá-la uma de minhas maiores amigas. Gostava de gatos. Teve alguns. Amava as flores, sobretudo as violetas, que usava, muitas vezes em pequenos ramos, sobre o vestido, ou blusa, bem colocadas, ficavam-lhe bem. Fazia poesias, muito bonitas. Certa vez, foi elogiada por Drummond" .

EXT. JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO - DIA

Um flor amarela cai no chão.

Na legenda: Poema sem título (Primavera das Neves)

ATRIZ

Uma flor caiu,
suave e amarela,
sobre a terra escura.
Um flor cansada
de, tão bela e frágil,
resistir ao vento.
Que morte tão linda
a da flor caída
sobre a terra escura!
Ninguém a enterra;
fica à luz do sol
e ao sabor do vento
e ao fresco da chuva,
enfeitando a terra.
E é até capaz
de voltar à vida,
suave e amarela,
ao calor do olhar
de uma menina.

O olhar da Atriz para a flor.

INSERT. O olhar de Primavera (em uma foto).

INT. DEPOIMENTO UM

JORGE (lê)

"Tenho cartas que me escreveu, de Portugal, quando se casou, com letra bonita e inconfundível. Ouvia música como nunca mais encontrei ninguém. (...) Era entusiasmada com Wagner!".

EXT. JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO - DIA

A atriz dança uma música de Richard Wagner (Mariana Lima fez aulas de ballet).

CORTE SECO PARA:

Tristão e Isolda.

<https://www.youtube.com/watch?v=fktpGCR7Yw>

Na legenda: Gioconda (Primavera das Neves)

ATRIZ

"Quem és tu?", diz o retrato à minha frente.

"Sou eu, a tua, a que morreu no dia em que nasceu para ti."

"Mas tu estás viva, tu estás diferente."
Sorri,
e outra vez morri.

INT. DEPOIMENTO QUATRO

Eulalie, a amiga de Primavera, lê um trecho do próprio e-mail:

EULALIE (lê)

"Falava pouco. Modesta, discreta, inteligente, sutil e muito engraçada, irônica mas, boa e sobretudo, muito original. No tempo em que todos frisavam os cabelos..."

FOTOGRAFIAS.

EULALIE (FQ)

"Primavera os trazia lisos, absolutamente lisos o que a fazia diferente, chamava a atenção e ficava-lhe bem. Um dia me disse: "não sou bonita, mas serei sempre elegante..." Na verdade era muito elegante".

INSERT. Fotos de Primavera no colégio.

INT. DEPOIMENTO QUATRO

Eulalie continua a ler o e-mail:

EULALIE (lê)

"Sensível ao extremo e sobretudo brilhante. (...) Escrevia e falava correntemente, várias línguas. (...) Era boa amiga. Não tinha religião e sendo eu católica, sempre me respeitou. No colégio ficou ao meu lado quando certo professor, muito amado pelos alunos, fazia críticas à religião católica, com o aplauso da maioria dos alunos. (...) Você não pode imaginar ou pode? Que alegria foi encontrar alguém que a redescobriu. O tempo passa e quantos valores são esquecidos! Muitas vezes fui ao Google para resgatar suas traduções. E pensava: como Primavera pode ficar esquecida! De fato, ela não era uma pessoa preocupada em promover-se".

EXT. JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO - DIA

Na legenda: "Mistério e Solidão - A Vida e Obra De Emily Dickinson. T. Johnson. Tradução: Vera das Neves Pedroso (1955).

ATRIZ

"Se a fama me quisesse, eu não lhe poderia escapar; se não, passaria dias sem fim caçando-a, e o meu cão, então, perderia a confiança em mim. Prefiro continuar entre os descalços".

Na legenda: "Poetas Americanos Famosos", de Laura Benet. Tradução: Vera Neves Pedroso

ATRIZ

"Parecia lutar para viver - só para amar e ser desconhecido."

"Que modesta e discreta personalidade para escrever um poema que viveria através de gerações."

INT. DEPOIMENTO QUATRO

EULALIE (continua a ler)

"Ao ler seus comentários e saber de sua curiosidade nascida da admiração de seu trabalho como tradutora e pelo nome inusitado de minha amiga, fiquei bastante emocionada e não resisti em lhe escrever. Falar de pessoas que nos são queridas faz bem. É como se as tocássemos de novo, é como se estivessem vivas outra vez, neste mundo".

ATRIZ

Se o futuro existisse, concreta e individualmente, como algo que pudesse ser discernido por uma mente

melhor dotada, talvez o passado não fosse tão sedutor: suas exigências seriam contrabalançadas pelas do futuro. As pessoas poderiam, então, cavalgar a parte central da gangorra, ao considerarem este ou aquele objeto. Talvez fosse divertido. Mas o futuro não tem essa realidade (que o passado gravado e o presente sentido, possuem); o futuro é apenas uma figura de retórica, um espectro do pensamento.

Legenda: *Transparências*, de Vladimir Nabokov. Tradução de Primavera das Neves.

Eulalie, em seu apartamento, mostra as fotos, cartas de Primavera, o pequeno baú de textos do Fernando Pessoa.

ATRIZ (OFF)

(...) Quando nos concentramos num objeto material, seja qual for a situação, o próprio ato de prestar atenção pode nos levar a mergulhar, involuntariamente, na história desse objeto. Os principiantes tem de aprender a não se afundar demasiado, se quiserem que a matéria permaneça ao nível exato do momento. Coisas transparentes, através das quais o passado brilha!

Eulalie dá um depoimento sobre a amizade com Primavera. Conta histórias das duas. Explica o baú com os poemas datilografados por Primavera.

Perguntas:

- Como vocês se conheceram? Como era a Primavera? Na sua opinião, qual era a importância da amizade, dos amigos, na vida da Primavera? Você tem uma carta que ela escreveu para um amigo?

Eulalie comenta sobre a carta que Primavera escreveu a um amigo.

EXT. JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO - DIA

Na legenda: Carta de Primavera ao seu amigo X.

ATRIZ

Meu amigo: Escrevo ainda sob os efeitos de "La Strada".

INSERT. FILME

Imagens do filme "A Estrada" de Federico Fellini.

ATRIZ

Por que será que uma categoria de seres humanos se deixa influenciar tanto pela arte?

EXT. JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO - DIA

ATRIZ (lê)
Torga...

CORTE SECO PARA:

EXT. JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO - DIA

A atriz olha para a câmera.

Ne legenda: Comunicado (Miguel Torga)

ATRIZ
Na frente ocidental nada de novo.
O povo
Continua a resistir.
Sem ninguém que lhe valha,
Geme e trabalha
Até cair.

CORTE SECO PARA:

EXT. JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO - DIA

ATRIZ (lê)
Fellini...

INSERT. Continuação do Filme "La Strada" de Fellini.

EXT. JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO - DIA

ATRIZ (lê)
El Greco...

INSERT. Pintura de El Greco.

EXT. JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO - DIA

ATRIZ (lê)
Anthony Quinn...

INSERT. Cena de filme com Anthony Quinn.

EXT. JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO - DIA

ATRIZ (lê)
Thomas Mann...

CORTE SECO PARA:

EXT. JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO - DIA

Na legenda: A Montanha Mágica (Thomas Mann). Atriz fala um trecho do livro (selecionar).

EXT. JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO - DIA

ATRIZ (lê)

"E por que será que existem pessoas que têm a inefável felicidade de contar com Amigos? (...) A amizade não é uma forma sublime, tranquilizada, altruísta, maravilhosa, do Amor?". (...) "A amizade atua com um calmante, um vento fresco, um apoio".

INT. DEPOIMENTO CINCO

Anna Bella Geiger fala de sua amizade com Primavera das Neves.

INSERT. Mais fotos de Primavera.

EXT. JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO - DIA

Na legenda: Amor (Primavera das Neves)

ATRIZ

Morrer e nascer,
calma e renovada;
Morrer para mim,
Nascer para vós,
suave e transformada;
Ser de carne e osso
e tornar-me flor,
e tornar-me fada;
Estar quase a murchar,
sentir-me gelada
e irradiar calor.

EXT. PORTUGAL - DIA

Imagem de neve caindo em Portugal.

INT. DEPOIMENTO SEIS

Manuel Pedroso Marques fala de sua história de amor com Primavera. Como se conheceram. Contexto histórico. Conta sobre o nascimento de Maria Alexandra, a filha do casal.

INSERT. Foto de Maria Alexandra (pedir ao Manuel).

EXT. JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO - DIA

ATRIZ

A minha filha dorme.
Seus olhos-borboleta enfim pousaram

na flor maravilhosa do seu sono,
e ela por umas horas não é minha.
"Mãe, o Pai do céu usa franjinha?"
Se ela não sabe, se não se lembra já,
como hei-de eu saber, como hei-de me lembrar?

INT. DEPOIMENTO SEIS

Manuel.

Perguntas:

- Como é a sua relação com a política? Como foi a ditadura Salazarista? Explica para quem não conhece nada a respeito...

INSERT. Imagens da ditadura de Salazar em Portugal.

INT. DEPOIMENTO QUATRO

Eulalie comenta a relação de Primavera com a política.

Perguntas:

- Primavera gostava de política? Por quê? Comente a relação dela com o pai Roberto. Ela te contou sobre o exílio na embaixada em Lisboa, de como era viver assim? E da relação com Manuel? Como ela ficava no Brasil sabendo que ele estava correndo perigo em Portugal?

INT. DEPOIMENTO SEIS

Manuel continua seu depoimento.

- Primavera gostava de política? Por quê? Como você se envolveu na Revolta de Beja? O que aconteceu no dia da Revolta? Como, em geral, as pessoas tentavam combater a ditadura na época? Como foi o exílio de vocês dois na embaixada brasileira em Lisboa? Como foi que Primavera decidiu ir para o Brasil sozinha com a filha? Ela foi barrada no navio?

INSERT. Facsimile da reportagem da página 4 do jornal A Noite (RJ), na edição de 12 de junho de 1963, com matéria com duas fotos. Edição destas fotos e das letras impressas no jornal, para ilustrar o tempo da narração abaixo.

ATRIZ

CHEGOU AO BRASIL A EXILADA PORTUGUESA D. PRIMAVERA E FILHINHA - A bordo do navio inglês "Amazon" chegou ontem à Guanabara a exilada portuguesa Sra. Primavera das Neves, esposa do capitão José Pedroso Marques, um dos chefes da fracassada revolta anti-salazarista de Beja. A recém-chegada, que viajara acompanhara a sua filha de dois anos, mostrava-se nervosa com a presença de repórteres, negando-se a prestar qualquer declaração. Seu marido permaneceu

na embaixada brasileira em Lisboa, esperando pela decisão do governo português. Dona Primavera, que já residiu durante alguns anos no Rio de Janeiro, chegando a ser diretora da Revista Cinelândia, trazia o medo estampado no rosto. O Sr. Roberto Neves, seu pai, adiantou à reportagem que era comum a todos que chegavam de Portugal, foragidos, aquele medo de falar, demonstrado por sua filha. Mesmo no Brasil, acrescentou, a PIDE age.

INT. DEPOIMENTO SEIS

Manuel continua seu depoimento.

Perguntas:

- O que era a PIDE? Lembra-se como se deu o incêndio da editora Germinal fundada pelo pai de Primavera? Como era o dia-a-dia da vida na ditadura? Como era ser um exilado político? Como foi o exílio na embaixada brasileira, como funcionava? Você viveu exilado em outros países? (França). Tendo feito carreira militar, você acredita que a ditadura pode ser uma boa saída em algum momento?

- Como era estar em Portugal, sabendo que Primavera e Maria Alexandra estavam no Brasil? Como vocês se comunicavam?

MANUEL PEDROSO

"Há um momento em que você pensa, o que é melhor, a liberdade sem o meu país ou o meu país sem a liberdade?"

INT. DEPOIMENTO QUATRO

Eulalie.

Pergunta:

- Primavera alguma vez comentou da saudade do marido? O que ela achava do Brasil? Lembra quando começaram as suas primeiras traduções?

CARTÃO:

VERA PEDROSO

INT. DEPOIMENTO DOIS

Denise Bottmann fala de como organizou a lista com todas as traduções de Primavera para o seu artigo acadêmico.

Perguntas:

- Como foi organizar a lista com todas as traduções de Primavera? Quantas foram? Quais as principais traduções? Qual era a importância de Primavera como tradutora na época em que exerceu seu trabalho? Quais eram os nomes que Primavera assinou como tradutora?

INT. DEPOIMENTO TRÊS

Ivo Barroso comenta a escolha do nome de Primavera como tradutora.

Perguntas:

- Como era a Primavera como tradutora? Por que adotou o nome Vera Pedroso? Como era trabalhar com ela? Quais as principais características do trabalho dela?

INT. DEPOIMENTO QUATRO

Eulalie.

Perguntas:

- Lembra de como era a relação da Primavera com o trabalho? Ela tinha preferência em traduzir algum tipo de livro? Quais autores ela mais gostava? Era uma amante das palavras? Como ela fazia as poesias? Como teve acesso? Ela nunca quis que fossem publicadas (as poesias)? Emily Dickinson, da qual ela era fã, também nunca publicou suas poesias, pode comentar?

EXT. JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO - DIA

Na legenda: Poema de Emily Dickinson. Tradução: Vera das Neves Pedroso (1955).

ATRIZ

A notícia chamada primavera
Só falta um mês para chegar.
Coração, põe de lado tua tarefa cansosa
E pega uma cadeira côr-de-rosa.

INT. DEPOIMENTO UM

Jorge.

Perguntas:

- Vocês dois traduziram Alice no País das Maravilhas, pode ler trechos comparando as duas traduções e comentando as diferenças? Tendo feito tradução, quais as maiores dificuldades na hora de traduzir? Como enxerga a importância do trabalho do tradutor? Que habilidades uma tradutora como Primavera teve de ter? (cultura, entender a métrica, dificuldades da tradução).

Na legenda: "Através do espelho e o que Alice encontrou lá", de Lewis Carrol. Tradução: Primavera das Neves.

JORGE (lê)

"E assim terminou o sonho
da nossa Alice, pelo país
que, numas horas de fantasia, a fez feliz.

Que vocês também tenham gostado
é o que eu quis.

(...)

A vida é bela na realidade
mas uma gota de fantasia
faz com que o ritmo de cada dia
ganhe um pouquinho de suavidade.
Sejam na vida sempre meninos
e sonhadores como é Alice
e serão sempre mais felizes,
porque é necessária a Fantasia".

INT. DEPOIMENTO DOIS

Denise Bottmann.

Perguntas:

- Como enxerga a importância do trabalho do tradutor? E a contribuição de Primavera à este trabalho? A importância dela como tradutora no Brasil.

INT. DEPOIMENTO SEIS

Manuel.

Perguntas:

- Você leu as traduções de Primavera? Como ela trabalhava? Tem alguma tradução preferida? Qual a importância do trabalho de tradução? Ela gostava?

CARTÃO:

PRIMAVERA ÁCRATA SAIZ DAS NEVES PEDROSO

INSERT. Imagens da Pedra da Gávea. Pão de Açúcar. E do Rio de Janeiro antigo, década de 60.

EXT. RIO COMPRIDO - DIA

Na legenda: Itinerário do Rio Comprido (Primavera das Neves)

A Atriz em frente a um sobrado do bairro do Rio Comprido.

ATRIZ

Uma flor irrompe no telhado
de um sobrado imundo, corrompido.
Por que não olhar apenas para a flor?
O sobrado tem janelas empedradas
(e uma escada florida, abandonada,
que não conduziu a nada) -
com uma gaiola inútil
e uma planta mirrada, empoeirada
(espada de São Jorge).
À entrada,

uma velha obscena, oxigenada,
com o focinho do cão que está ao seu lado,
palita os dentes e conta os seus dinheirinhos.
Tudo isso honestamente rotulado
por um "Alisa-se a frio"
e "Vagas para cavalheiros".

INT. DEPOIMENTO QUATRO

Eulalie.

Perguntas:

- O que Primavera achava do Brasil? Lembra dos programas preferidos dela no Rio de Janeiro? Acha que a cidade a inspirava? Por que acha que ela decidiu ficar no Brasil com a filha e não voltar mais para Portugal?

INT. DEPOIMENTO CINCO

Anna Bella Geiger.

Perguntas:

- Como era viver no Rio com a amiga Primavera? Ela dizia algumas impressões estrangeiras sobre o país? Por que acha que ela decidiu ficar no Brasil com a filha e não voltar mais para Portugal?

INT. DEPOIMENTO SEIS

Manuel.

Perguntas:

- Como foi a adaptação de Primavera no Brasil? O que ela mais gostava a respeito do Rio de Janeiro? Como foi a experiência da ditadura no Brasil, sair de uma ditadura e desembarcar em outra?

INT. DEPOIMENTO UM

Jorge.

Perguntas:

- Como era ser uma criança/adolescente na época da ditadura brasileira? Quais as tuas recordações daquela época?

INSERT. Imagens da época da ditadura militar brasileira.

INT. DEPOIMENTO TRÊS

Ivo Barroso.

Perguntas:

- Como era viver na época da ditadura brasileira? Quais as recordações daquela época?
- Havia algum problema para os tradutores da época? Lembra de

alguns episódios de censura a traduções e/ou livros?

EXT. PEDRA DA GÁVEA - DIA

Na legenda: A véspera de Abril, Mary Carolyn Davies.
Tradução: Vera Neves Pedroso.

ATRIZ

Na véspera de abril,
Sozinha, sozinha,
Andei pelos bosques
E sentei numa pedra.
Sentei-me numa grande pedra
E cantei para as aves.
A música era de Deus
Mas minhas as palavras.

CARTÃO:

PRIMAVERA

INT. DEPOIMENTO SEIS

Manuel.

Perguntas:

- Como foi quando Primavera faleceu? Conte um pouco. E sua filha, Maria Alexandra, comente um pouco sobre a vida dela e o falecimento precoce.

INT. DEPOIMENTO CINCO

Anna Bella.

Perguntas:

- Como foi perder uma amiga tão querida? Qual a melhor memória que você tem com ela? Ela era uma pessoa que cultivava a solidão dela, fale um pouco sobre isso...

EXT. JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO - DIA

Na legenda: Poema de Emily Dickinson. Tradução: Vera das Neves Pedroso (1955).

ATRIZ

"O crescimento do homem
- como o da natureza -
Gravita dentro dele.
O ar e sol ajudam-no,
Mas ele avança sozinho.
Cada qual seu difícil ideal
Deve atingir - por si -
Através da solitária proeza
De uma vida silenciosa.

Esforço, condição única,
Paciência consigo mesmo,
Paciência com as forças opostas
E uma crença intacta.
Assistir é a incumbência
Das platéias.
Mas à transação - não assiste qualquer ajuda. "

Emily Dickinson:

O belo há de possuir-me até minha morte.
Beleza, tem piedade de mim,
Mas, se eu morrer hoje mesmo
Que seja olhando para ti.

INT. DEPOIMENTO QUATRO

Eulalie.

Perguntas:

- Primavera era uma pessoa solitária, né? Com qual frequência vocês conviviam? Como foi perder uma amiga tão querida? Qual a melhor memória que você tem com ela? Até o fim da doença ela foi uma lutadora?

EXT. JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO - DIA

A atriz dança em frente a muitas flores (senão houver no jardim, cenografar com flores). Música de Richard Wagner.

CORTA PARA:

Na legenda: Poema de Emily Dickinson. Tradução: Vera das Neves Pedroso (1955).

ATRIZ

Morri bela beleza - mas mal estava
Ajustada no túmulo
Quando alguém que morreu pela verdade foi posto
Numa câmara adjacente.
Perguntou-me suavemente "Por que morreu?"
"Pela Beleza", repliquei.
"E eu, pela verdade. As duas são a mesma
Somos irmãos", disse ele.
E assim, como parentes que se encontram,
Conversamos de túmulo para túmulo
Até que o musgo aos lábios nos chegasse
E tivesse coberto os nossos nomes.

CORTA PARA

A atriz joga uma laranja para cima.

FADE para o branco.

FIM

(c) Pedro Furtado, 2015
Casa de Cinema de Porto Alegre
<https://www.casacinepoa.com.br>